

X Congresso Ibero-Americano de Psicologia Clínica e da Saúde

Granada, Espanha

**EMOÇÕES E PERCEÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE BRASILEIROS(AS) E
PORTUGUESES(AS) DURANTE A PANDEMIA COVID-19.**

**SIMPÓSIO – PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE EM CONTEXTOS INTERCULTURAIS:
DESAFIOS GLOBAIS CONTEMPORÂNEOS PARA A INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO.
(ORG. N. RAMOS).**

**Ana Isabel Silva (anai.silva@uab.pt); Lyria Reis (lreis@uab.pt)
Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais -
CEMRI**

Universidade Aberta, Lisboa, Portugal.

Introdução

Janeiro de 2020: alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS) declarando o surto do novo coronavírus como uma emergência de saúde pública internacional (WHO, 2020a).

Março de 2020: OMS declarou a pandemia de Covid-19 (WHO, 2020b).

Acontecimentos adversos desta natureza e dimensão são um grande desafio para os indivíduos, grupos e sociedade em geral e implicam uma necessidade de ajustamento por parte de cada um e de todos à realidade vivenciada.

Palavras-chave: Covid-19; emoções; percepções; qualidade de vida; brasileiros; portugueses



APICSA

X Congreso Iberoamericano
de Psicología Clínica y
de la Salud



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/pessoas-fam%C3%ADlias-m%C3%A1scaras-parque-6872698/>

Emoções

- A nível psicológico, as emoções fazem parte dos componentes privados da estrutura de personalidade de um indivíduo.
- A nível sociológico as emoções são sociais ou culturalmente construídas.



Damásio (2012, 2015), classifica as emoções em **primárias**, **secundárias** e de **fundo**.

Emoções primárias: o medo, a zanga, o nojo, a surpresa, a tristeza e a felicidade Damásio, 2012.

As **emoções secundárias** ou sociais incluem: a simpatia, a compaixão, o embaraço, a vergonha, a culpa, o orgulho, o ciúme, a inveja, a gratidão, a admiração e o espanto, a indignação e o desprezo, Damásio 2012.

As **emoções de fundo** são desencadeadas após um processo mental de avaliação, sendo o mesmo voluntário, determinado por processos fisiológicos ou no decorrer de interações do organismo com o meio ambiente. Como exemplo temos: o bem-estar, o mal-estar, a calma, fadiga ou a tensão.
Damásio, 2015.

Qualidade de Vida

A OMS definiu a QdV como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHOQOL Group, 1994 in Rodrigues, 2009; Fleck, 2000).

Esta definição da OMS considera a QdV como uma construção subjetiva (percepção do indivíduo sobre a sua própria condição), multidimensional e composta por elementos positivos e negativos. Dessa forma, as ações para a promoção da saúde devem ser dirigidas não só para a cura das doenças e redução da mortalidade mas também para o bem-estar e a QdV dos indivíduos (Canavarro, 2010)."



APICSA

X Congreso Iberoamericano
de Psicología Clínica y
de la Salud

Metodologia

O presente trabalho resulta de uma pesquisa mais ampla

- estudo descritivo e transversal;
- realizado em ambiente virtual/*online*;
- questionário caracterização sociodemográfica;
- perguntas fechadas e abertas;
- questões sobre emoções e sentimentos;
- questões sobre qualidade de vida
- aplicado *online* durante o período de confinamento (maio de 2020) da pandemia de Covid-19.



APICSA

X Congresso Iberoamericano
de Psicologia Clínica y
de la Salud

Participantes

A amostra foi constituída de forma não probabilística com uma amostragem em bola de neve (divulgação e compartilhamento do *post* na rede social Facebook).

Divulgação através dos contatos de e-mails das investigadoras.

Foi constituída uma amostra com um total de 438 participantes, 257 brasileiros(as) e 181 portugueses(as), com 18 anos ou mais que concordaram em participar no estudo.

Inquérito em duas versões: uma para pessoas nascidas no Brasil (variante brasileira da língua portuguesa) e outra para nascidas em Portugal (variante do português europeu).



APICSA

X Congreso Iberoamericano
de Psicología Clínica y
de la Salud

Questionário

Página inicial: "Termo de esclarecimento e consentimento" - explicação sobre o projeto de investigação, os critérios de inclusão na amostra, a informação sobre confidencialidade e anonimato e sobre a participação voluntária.

Análise das questões abertas: análise de conteúdo temática comparando os dois grupos da amostra: brasileiros(as) e portugueses(as).

Os dados sociodemográficos e as questões fechadas foram analisadas através de estatística descritiva.



Resultados e Discussão:

Distribuição da amostra por género, faixa etária e estado civil

Variáveis	Brasil (N=100)		Portugal (N=100)	
	Frequência	Percentagens	Frequência	Percentagens
Género				
Feminino	200	77,8%	120	66,3%
Masculino	56	21,8%	61	33,7%
Outro	1	0,4%	-	-
Total	257	100,0%	181	100,0%
Idade por faixa etária				
18-24	37	14,4%	7	3,9%
25-34	57	22,2%	31	17,1%
35-44	47	18,3%	51	28,2%
45-54	34	13,2%	55	30,4%
55-64	65	25,3%	25	13,8%
65-74	15	5,8%	12	6,6%
75 e +	2	0,8%	-	-
Total	257	100,0%	181	100,0%
Estado civil				
Casado(a) / companheiro(a)	134	52,1%	100	55,2%
Solteiro(a)	99	38,5%	54	29,8%
Divorciado(a)	19	7,4%	23	12,7%
Viúvo(a)	5	1,9%	4	2,2%
Total	257	100,0%	181	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).



APICSA

X Congreso Iberoamericano
de Psicología Clínica y
de la Salud

Relativamente à escolaridade

Amostra Brasileiros(as):

- 36,2% - Pós-graduação/especialização;
- 18,7% - Ensino Superior incompleto;
- 16,3% - Bacharelado/Licenciatura;

Amostra Portugueses(as):

- 24,3% - Ensino Secundário completo;
- 23,8% - Licenciatura;
- 20,4% - Ensino Superior incompleto;



APICSA

X Congresso Iberoamericano
de Psicologia Clínica y
de la Salud

Principais emoções sentidas:

Variáveis	Brasil (N=100)		Portugal (N=100)	
	Frequência	Percentagens	Frequência	Percentagens
Emoções				
Medo	94	34,7%	79	33,2%
Tristeza	79	29,0%	79	33,2%
Desesperança	40	14,7%	12	5,10%
Raiva/Fúria	15	5,47%	16	6,80%
Zanga	14	5,10%	8	3,40%



APICSA

X Congresso Iberoamericano
de Psicologia Clínica y
de la Salud

Emoções/Outros	Brasil (N=100)		Portugal (N=100)	
	Frequência	Percentagens	Frequência	Percentagens
Preocupação	6	2,20%	3	1,30%
Expectativa	2	0,74%	4	1,70%
Frustração	2	0,74%	-	-
Aceitação	2	0,74%	-	-
Aprensão	2	0,74%	6	2,50%
Normal	2	0,74%	1	0,40%
Curiosidade	2	0,74%	-	-
Aprendizagem	2	0,74%	-	-
Tranquilidade	2	0,74%	2	0,80%
Informações	1	0,37%	-	-
Surpresa	1	0,37%	1	0,40%
Entender	1	0,37%	-	-
Responsabilidade	1	0,37%	-	-
Confiante	1	0,37%	1	0,40%
Misto de sentimentos	1	0,37%	-	-
Incerteza	1	0,37%	1	0,40%
Angústia	1	0,37%	-	-
Desânimo	-	-	9	3,80%
Precaução	-	-	5	2,10%
Ansiedade	-	-	3	1,30%
Calma	-	-	3	1,30%
Esperança	-	-	3	1,30%
Desinteresse	-	-	1	0,40%
Resiliência	-	-	1	0,40%
Total	272	100,0%	238	100%



APICSA

X Congresso Iberoamericano
de Psicologia Clínica y
de la Salud

Como avalia a sua qualidade de vida?

Qualidade de vida	Brasil		Portugal	
	Freq.	%	Freq.	%
Muito boa	45	17,5	19	10,5
Boa	148	57,6	121	66,8
Nem boa nem má	40	15,6	34	18,8
Má	23	8,9	7	3,9
Muito má	1	0,4	0	0
Total	257	100	181	100



APICSA

X Congreso Iberoamericano
de Psicología Clínica y
de la Salud

Categoria – ter saúde

Dos 257 brasileiros 91 **(35,4%)** referiram ter saúde, enquanto dos 181 portugueses 77 **(42,5%)** indicaram ter saúde como importante aspecto na qualidade de vida.

Em relação às médias de idades que responderam ter saúde -
A média de idade entre os brasileiros é de 42,6 anos e entre portugueses 44,8 anos.



APICSA

X Congreso Iberoamericano
de Psicología Clínica y
de la Salud

Por favor, diga em poucas palavras, para você, o que é qualidade de vida? Brasil

P2 - É estar bem em todos as áreas da vida. Acordar tendo um motivo, um propósito. É terminar o dia com a sensação agradável que fez diferença no mundo e na minha vida.

P60 - Ter boa saúde, moradia, alimentação pelo menos 3 vezes ao dia, trabalho, acesso à transporte, saúde, segurança, possibilidade de prática esportiva. que as pessoas tenham um mínimo para uma condição digna de vida.

P252 - Ter renda suficiente para ter moradia, luz, água, gás, alimentos e poder passear ou viajar. Manter uma rotina em equilíbrio com as necessidades cotidianas. Ler, pesquisar, estudar e aperfeiçoar habilidades e competências. Auto conhecimento e auto estima.



Por favor, diga em poucas palavras, para si o que é qualidade de vida? Portugal

P16 - Sentir segurança no meio em que se vive, ter saúde física e mental, uma boa família e bons amigos e uma vida económica e financeira estável, dar alguma tranquilidade.

P101 - Ter apoio social (família e amigos) por perto, ter acesso à saúde e rendimento suficiente para alimento, vida social e entretenimento (viajar por ex.) e viver numa sociedade sem conflitos e discriminação.

P111 - Satisfazer medianamente todas as necessidades, incluindo o acesso à cultura, ter equilíbrio emocional e aceitar as dificuldades, conseguindo encontrar uma solução para cada problema.



APICSA

X Congresso Iberoamericano
de Psicología Clínica y
de la Salud

Conclusões

A amostra foi constituída maioritariamente pelo gênero feminino, com idades entre os 18-85 anos no Brasil e entre 18-74 anos em Portugal.

A faixa etária com maior percentagem de resposta foi entre os 55-64 anos no Brasil com 25,3%, e entre os 45-54 anos em Portugal com 30,4%.

Os participantes responderam em reação à pandemia não apenas com emoções, mas também com sentimentos e preocupações.

Algumas pessoas relataram não darem qualquer significado à pandemia como, por exemplo, quando referem: normal e desinteresse. Enquanto outras pessoas mencionaram que queriam aprender com esta situação como, por exemplo: aprendizagem, informações, entender.

Existem algumas diferenças a nível das percentagens entre Brasil e Portugal, mas em primeiro lugar aparece o medo. O medo, de acordo com Damásio (2012), faz parte das emoções primárias, tal como a tristeza.



APICSA

X Congreso Iberoamericano
de Psicología Clínica y
de la Salud

Considerações finais:

Limitações: a falta de estudos entre países que abordassem esta temática.

Potencialidades: o estudo pode contribuir para a realização de mais estudos sobre emoções, sentimentos, qualidade de vida e relacionar o mesmo em vários países.

Também procurar perceber e relacionar aspetos de perceção e expressão de emoções, sentimentos e qualidade de vida entre falantes de uma mesma língua (aspetos de diferenças linguísticas) residentes em diferentes contextos culturais.



APICSA

X Congreso Iberoamericano
de Psicología Clínica y
de la Salud

Referências bibliográficas:

- Damásio, A. (1996). O Erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras.
- Damásio, A. (2010). O cérebro criou o homem: construindo a mente consciente. São Paulo, SP: Companhia das Letras.
- Damásio, A. (2012). Ao encontro de Espinosa. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Damásio, A. (2015). O erro de Descartes. Lisboa: Círculo de Leitores.
- World Health Organization - WHO. WHO Director-General's statement on IHR Emergency Committee on Novel Coronavirus [Internet]. Geneva: World Health Organization, 2020a. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihf-emergency-committee-on-novel-coronavirus>. Acesso em: junho, 2022.
- Fleck, M. P. A. (2000). O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 5, nº 1, p. 33-38.
- Rodrigues, I. F. (2009). Qualidade de vida e saúde mental em contexto migratório: Um estudo com brasileiros e portugueses residentes na cidade de Genebra-Suíça. Tese de Doutorado em Psicologia. Lisboa: Universidade Aberta
- World Health Organization - WHO. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 [Internet]. Geneva: World Health Organization, (2020b). Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>. Acesso em: junho, 2022.



APICSA

X Congresso Iberoamericano
de Psicologia Clínica y
de la Salud

Muito obrigada!

X Congresso Ibero-Americano de Psicologia Clínica e da Saúde

Granada, Espanha

Ana Isabel Silva (anai.silva@uab.pt); Lyria Reis (lyriareis@gmail.com / Lyria.Reis@uab.pt)